

NIPPAK SHIMBUN

Jornal Japonez de maior circulação no Brasil

Anno XV

São Paulo — Quinta-feira, 23 de Maio de 1929

Num. 625

NOTAS E INFORMAÇÕES

Em entrevista que concedeu ao "Japanese American", que se publica em San Francisco da Califórnia, quando de passagem por aquele porto, declarou o sr. Yoshihisa Tatsuya, director da Companhia de Desenvolvimento Internacional Limitada, que esta sua viagem ao Brasil tem por objecto o estudo preliminar sobre as possibilidades da colonização japoneza em Espírito Santo, em atenção ao convite do respectivo governo. "A imigração japoneza para o Brasil tem sido muito limitada, diz o entrevistado, não obstante ter sido grande o ruido em seu torno. O anno passado, por exemplo, entraram no Brasil somente 13.000 imigrantes, os quais ficaram, com exceção de um numero insignificante, no Estado de São Paulo."

Relativamente à proxima inauguração do ministerio da Colonização, diz o sr. Tatsuya: "A criação do novo ministerio significa a importância que o nosso serviço emigratório veia assumindo perante o governo, nestes últimos annos, o que nos permite congratular-nos com o nosso governo. Entretanto, não acredito que com a instalação da dependencia especializada venha criar-se alteração de qualquer carácter na política emigratoria do Imperio."

Fomenta-se com intensidade, desde poucos annos, a industria sericola no Brasil, em a qual ocupam uma parte preponderante, os colonos japoneses. Temos, entre os imigrantes nipponicos, muitos elementos condecorados da materia, e alguns tradicionalmente sericultores. É o motivo que nós jubila immensamente.

Fomentar uma industria, cujo producto encontra um campo vastíssimo de consumo no paiz, defendendo-o contra drenagem do seu ouro para fóra, é, sem receio de contestação, uma obra de patriotismo, á qual, na medida do possível, emprestaremos todos os nossos apoios.

Felizmente, as experiencias até hoje levadas a efecto pelos nos-

PHOTO
OTTO STUDIO
TELEPHONE 2-5400
Rua da Liberdade, 70
SÃO PAULO

MATRIZ - RIO
Rua Theophilo Ottoni, 85
CASAS NO JAPÃO
NAGOYA, KOBE E YOKOHAMA

DR. S. TAKAOKA
MEDICO-OPERADOR

Rua Fagundes, 8
Tel. 2-4180 S. PAULO

sos sericultores chegaram a positivar que a maior parte do território paulista presta-se maravilhosamente para criação do bicho da seda, afastando o antigo e infundado preconceito em contrario.

Cuique suum! — diz a velha legislação romana. A cada um, a industria que lhe seja peculiar.

OS "SEM MESTRES"

Semanario de S. Paulo — "Conversação Brasileira-Japoneza" — Bauru, 1929

Não digo que os livros até hoje editados para estudo sem mestre de línguas não tenham enriquecido o conhecimento linguístico de muitos homens. De facto, não se nega ao "sem mestre" o valor que representa nos estudos. Das grandes sabedorias, que hoje figuram com preponderancia na intellectualidade no universo, tem-n' feito verdadeiro mestre das suas noções preliminares. Ha, no estudo, dois factores principaes que ao discípulo não pôde faltar: Um, naturalmente o mais importante, é a vontade de estudar, que é o movimento psychico focalizado pela natural tendencia do instincto de possuir, que cada individuo posse, e portanto interno e livre das influencias alheias. O outro, a parte material, tão necessaria como a outra, não obstante ser um factor auxiliar da vontade. A moderna pedagogia, inspirada nas bases psychologicas, chegou ao ponto — e capital — a que a antiga doutrina se obstinava a chegar. O ensino, acredita ella, não passa do complemento e guia ao instincto de saber — de possuir a sabedoria, como o dos outros objectos materiais.

E esse complemento, essa guia é que constituem o maior problema social. Friso o ponto de vista, resta a selecção dos elementos indispensaveis na educação intellectual do homem. Eis, então, as vicissitudes que em formas varias

tocam successivamente a sensibilidade. Dali lutas formidaveis, em cujas ondas se escoam todas as notas temidas e irresponsáveis. O "sem mestre" veio à lume como uma reacção contra tales circunstancias das coisas. Elle veio evitar que as vontades vão desaparecer para a eternidade, sem serem satisfeitas, pela falta de guia.

No domínio das línguas, porém, nem sempre acontece o mesmo. Os efeitos que o opportuno complemento dà aos outros estudos não nos dão ao destas. O professor, em matéria de línguas, é o factor preponderante no estudo. Tanto a sua presença se faz mister que o resultado chega, às vezes, a dar ao estudo, duas classificações completamente contrárias: a nullidade e o sucesso. Entretanto, sendo bom o methodo adoptado, o "sem mestre" não deixa de criar um ambiente elegante de discípulos, como acontece com muitos que enchem a bagagem linguistica universal.

*

"Conversação Brasileira-Japoneza", editado pelo "Semanario de S. Paulo," de Bauru, vem agora à baila. Quanto à parte material, esse pequeno "sem mestre" nada deixa a desejar, tendo em vista as dificuldades materiais que as publicações em japonês no Brasil encontram. Quanto aos conteúdos, muito deixa a desejar, se bem que é preciso reconhecer os esforços do seu editor. Em matéria de livros para estudo da língua portuguesa pelos japoneses, até hoje não veio à luz, nem sequer um que merecesse bom acolhimento da critica, tal a dificuldade que cerca uma obra de tamanha importancia na approximação nipo-brasileira. Isto digo sem receio de contestação, parque não é opinião propriamente minha, mas de varias autoridades na materia, como o prof. Otake.

Quanto mais estreitas são as relações que mantenho e quanto maior é o respeito ao seu editor, maior franqueza me impõe no ponto de vista critico que devo usar ao novo livro que, não obstante alguns sinões, sempre é mais um motivo para nos congratularmos.

Só faltou ao editor do "Conversação Brasileira-Japoneza" acrescentar no preambulo, estes dizeres: "S. E. ou O., porque a Roma não se faz num dia..." O editor que me desculpe as franquezas. — J. T. Midorikawa

Dr. Yempai Kikuchi
MEDICO

REGISTRO — IGUAPE

Edição de 8 Páginas

NIPPAK SHIMBUN

Propriedade e direcção de:

SACK MIURA

Redactor:

Jorge T. Midorikawa

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Liberdade, 146
Caixa Postal, 375
Telephone, 2-6183

Endereço Telegráfico: "NIPPAK"
SÃO PAULO — BRASIL

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:
Por anno 30\$000
Por semestre 15\$000
Número avulso \$500
Para o Exterior:
Por anno 60\$000

ANUNCIOS

Temos á disposição dos interessados uma tabela completa de preços para anuncios nessa folha. Telephone 2-6183

I. SHIOKAWA

UNICO IMPORTADOR
DA PORCELLANA

MARCA

Noritake

SÃO PAULO
R. Brigadeiro Tobias, 86 e 96-B
TELEPHONE 4-6387
CAIXA POSTAL 1714
End. Tel. "ELNIPPON"

DO JAPÃO

(Das Nossas Succursaes)

Intensificam-se os serviços de turismo

TOKIO, Abril de 1929 — Estamos na estação mais temperada do anno — no meio das cerejas. As nossas paisagens estão atraíndo grande numero de turistas que de toda parte do mundo aqui affluem. O governo vae, de anno para anno, melhorando as instalações turisticas do paiz, afim de melhor corresponder á sympathia dos estrangeiros.

geiros que o elegem para encanto das sua sensibilidade esthetica e artistica, fazendo o melhor possível para que se tornem fáceis e agradáveis as excursões pelo territorio japonês.

Contractou o casamento o principe de Takamatsu

TOKIO, Abril de 1929 — Tendo o imperador Hirohito dado a respectiva permissão, contractou com a senhorita Kikuko, filha do principe Kekyu Tokugawa, o principe de Takamatsu, irmão mais moço

do imperador Hirohito, o seu casamento.

O conde Goto doutor honorario em direito pela Universidade de Hamburgo

TOKIO, Abril de 1929 — Ao conde Shimpei Goto, que se acha actualmente guardando o leito no Hospital de Kioto, acabou de ser conferido o título de doutor honorario em direito, pela Universidade de Hamburgo.

Louças, Artigos Japonezes e Nacionais

K. NISHITANI

IMPORTADOR E EXPORTADOR

Rua Conceição, 88
End. Teleg. NISHITANI
Caixa do Correio, 1134
RIO DE JANEIRO

"O JAPÃO EM SÃO PAULO"

— FUNDADA EM 1906 —

ARTIGOS JAPONEZES EM GERAL

RUA S. BENTO, 60 — S. PAULO

Telephone: 2-2788

Caixa Postal, 344

mesmo tempo nos esforçamos por estudar, tanto quanto possível, as endemias no Brasil imputáveis ató aos microparasitas.

De todas as endemias a malária é a que afflige os imigrantes japonezes de modo mais intenso e desastrado. Diz-se que dividido á diffusão de conhecimentos sanitarios, a doença não tem mais a virulencia de outrora, mas apesar disso encontrei um numero bastante elevado de imigrantes japonezes victimas da malária.

Tive ensojo de examinar tambem muitos japonezes que soffriam de leishmaniose, que é peculiar á America do Sul. Os imigrantes japonezes são atacados igualmente pelo mal de Chagas, blastomycose coccidioides e dysenteria amebiana. Em alguns logares não foram poucas as creanças japonezas que vi, atacadas de conjuntivite ou trachoma.

Os imigrantes japonezes no Brasil não são refractarios, tampouco á infecções agudas, como o typho e o paratypho, nem ás infecções chronicas, como a tuberculose; entretanto, como não fiz senão inqueritos superficiais a respeito, prefiro abster-me de tratar aqui dessas doenças.

As cidades brasileiras estão bem apparelhadas de installações de pesquisas e estudos medicos; ha no paiz muitos e mui habeis investigadores medicos e não são poucos os excellentes resultados de pesquisas scientificas já publicados. O Brasil deve ser felicitado, outrossim, pelo efficaz apparelhamento sanitario que possue, bem como pela elevação do nível da saude publica e ainda em virtude dos esforços ingentes que estão sendo feitos pelas autoridades locaes neste ramo da actividade humana. Os imigrantes japonezes são os receptaculos dos beneficios directa ou indirectamente emanados dessas admiraveis condições.

(Continua)

II — Resenha das investigações

(Continuação)

Nenhuma creança japoneza nascida no Brasil, de menos de doze meses de idade, era portadora de vermes, mas, o numero de pessoas, assim como a intensidade da infestação, augmentavam á medida que os examinados eram um pouco mais crescidos. Estes factos vieram demonstrar que muita gente adquiriu esses males depois de sua ida para o Brasil e o modo de vida dos imigrantes japonezes na roça, como nas circunvisinhanças provam esta assertão. Por exemplo, elles esquecem o habito japonês de construir uma privada em cada residencia e evacuam livremente em redor das habitações, seguindo os exemplo daquelles em cujo meio passaram a viver. Muitos deles já andam descalços. Taes costumes expõem-nos á invasão cutânea dos parasitas. Além dos que já mencionei, ha também os *Ascarides lumbricoides* e o *Trichoccephalus dispar*. Em algumas localidades os ascaris foram encontrados em abundancia, mas em outras, pelo contrario, não eram tão numerosos como em certos distritos agrícolas do Japão.

Em geral, é nos distritos do litoral que foram constatadas em maior grāo as invasões de ascaris. Igualmente, encontrei *Oxyurus vermicularis* e *Strongyloides intestinalis*, e bem assim *Trichostomylus orientalis* (2,1%) e *Metagonimus yokogawai* (0,6%), embora em menor percentagem.

Estes parasitas não inspiram grande receio sob o ponto de vista da saude geral. O *Clonorchis sinensis*, que se presumia não existisse no Brasil, foi encontrado ncs imigrantes japonezes, embora em numero reduzidissimo (1,1%). Durante a minha viagem de exames não encontrei nenhum *Paragonimus westermani*, nem *Schistosoma japonicum*.

PELA HYGIENE

UMA VIAGEM DE INVESTIGAÇÃO MEDICA AO BRASIL

Dr. Akira Fujinami

Professor de Pathologia da Universidade Imperial de Kyoto e Professor de Intercambio da Liga das Nações

IV

Poucos imigrantes japonezes traziam *Tania solium*, *Hymenolepis nana* e *Hymenolepis diminuta*, que são raros ou mesmo rarissimos no Japão. Nenhum japonês estava atacado pelo *Schistosoma mansoni*, que se acha largamente disseminado em alguns Estados do Brasil, mas não existe no Japão. Os ovos deste parasita foram encontrados com muita frequencia nos excrementos, na Bahia, onde as verminoses são muito numerosas e onde não existe um só imigrante japonês.

Quanto ao resultado dos exames de fezes, referentes a pessoas naturaes de outros paizes estavam mais fortemente atacadas do que os imigrantes japonezes, embora tal resultado possa ser atribuido a uma circunstancia em que foi colhido o material destinado aos exames.

Conforme já foi mencionado, consagrámos muito tempo ao exame dos macroparasitos que depositam ovos no canal intestinal, mas ao